



Aqueça os motores

O vestibular de inverno da Udesc está batendo a sua porta. As provas acontecem no próximo domingo. Nesta edição de *Vestibular*, professores do ensino médio e de cursinhos pré-vestibulares de Florianópolis destacam o que você precisa saber antes de encarar as 120 questões objetivas. Abasteça-se de informações, aqueça os motores e boa prova!

DIVULGAÇÃO



Química

Professor Pedro Marcos, do Energia

– Nesta prova, os alunos devem ficar atentos aos seguintes temas: números quânticos, propriedades periódicas da tabela, cálculos estequiométricos, concentração das soluções, equilíbrio químico, cinética e eletroquímica.

– Vale lembrar algumas questões sobre o equilíbrio químico. Os equilíbrios são deslocados pelo princípio de Le Chatelier e três fatores são responsáveis por estes deslocamentos: temperatura, pressão e concentração dos reagentes participantes das reações. Quando aumentamos a temperatura, em um equilíbrio químico, ele tende a ser deslocado para o lado do processo endotérmico e, ao contrário, quando diminuímos a temperatura, ele se desloca para o lado que libera calor, ou seja, o exotérmico.

A pressão atua da seguinte maneira: ao aumentarmos a pressão o

equilíbrio tende para o lado da contração do volume e nas diminuições de pressão o equilíbrio se desloca para o lado da expansão de volume. Já a concentração dos reagentes atua da seguinte forma: ao diminuirmos a concentração de uma substância em um dado lado do equilíbrio, o mesmo tende para este mesmo lado e quando aumentamos a concentração de um componente em um determinado lado da reação, o equilíbrio se desloca para o lado oposto deste aumento.

– Por ser de múltipla escolha simples, a prova da Udesc é bem mais acessível do que a da UFSC, que é no estilo somatório. A probabilidade de acertos casual, em uma questão da Udesc, é de 20%. Na Federal, essa porcentagem pode reduzir bastante, dependendo do número de alternativas da questão e da combinação das alternativas corretas.

SUSI PADILHA, RD 03/03/2010



Literatura

Professora Cláudia Silveira, do IF-SC

Realismo, Modernismo, etc.).

– A partir daí, a prova começa a trabalhar com fragmentos de textos das cinco obras pedidas no edital. Nesses fragmentos, quase sempre, pelo menos uma questão inteira é dedicada à leitura da obra; as outras questões (cerca de três ou quatro) englobam a gramática e a própria literatura, que pode ser a interpretação do texto, algo sobre a escola literária a qual a obra pertence ou, ainda sobre os personagens e seus discursos.

– A prova de literatura da Udesc é uma prova bem elaborada, porém de fácil resolução desde que você preste bastante atenção a ela. A prova de literatura aparece dentro da prova de português e as duas juntas somam 20 questões.

– Se analisarmos as últimas provas, a estrutura é sempre a mesma: inicialmente aparecem duas questões sobre escolas ou períodos literários (e aí é bom lembrar autores e escolas a que eles pertencem, como Quinhentismo, Romantismo,

FLÁVIO NEVES



Matemática

Professor Valmir Medeiros (o Kmara)

– Gurizada, um dos assuntos que certamente cairá no vestibular de inverno da Udesc é o de análise combinatória. A seguir, apresento um enunciado deste tema.

– Uma urna fechada na qual só é possível colocar o braço, sem ver o conteúdo, possui 10 bolas. Todas têm o mesmo peso, tamanho e textura. Seis bolas são brancas e 4 pretas. De quantas formas distintas posso, uma a uma, retirar as 10 bolas da urna?

- A) 10 B) 20 C) 120 D) 210 E) 360

Solução: Todas as formas possíveis podem ser calculadas fazendo-se a permutação das 10 bolas, porém, observe que existem 6 bolas brancas iguais e 4 pretas.

Dessa forma teríamos o uso da famosa fórmula da permutação com repetição de elementos $P_n^{a,b,c} = \frac{n!}{a!b!c!}$, onde n é o número total de elementos e a, b, c são as repetições. Substituindo na fórmula temos:

$$P_{10}^{6,4} = \frac{10!}{6!4!}$$

Efetuando os cálculos desse fatorial, teríamos como resposta 210 formas distintas.

DIVULGAÇÃO



Física

Professor Rafael Jadoski, do Colégio Geração

– Muito bem senhores, chegamos ao vestibular UDESC! Como sempre estamos esperando uma prova de temas clássicos, com testes sobre energia mecânica, planos inclinados, transformações termodinâmicas e força centrípeta, assuntos quentes que sempre aparecem nas provas...

– Numa prova clássica como esta você precisa lembrar alguns detalhes:

energia mecânica – nos sistemas dissipativos, a diferença entre a energia total do início e do final não é energia “desaparecida” mas sim transformada em algo que não se aproveita no movimento, como som ou calor – esta é a energia que pode ser

usada no aquecimento de um corpo ou no derretimento de um cubo de gelo.

planos inclinados – para alcançar uma altura qualquer, seja verticalmente ou através de um plano inclinado realiza-se o mesmo trabalho, mas atenção ao fato de que na rampa temos maior deslocamento, portanto menos força, o que torna menor a potência desenvolvida nesta subida

termodinâmica – ciclos fechados apresentam variação de energia interna nula e as máquinas térmicas que operam em ciclo nunca apresentarão rendimento 100%, mesmo que numa máquina utópica sem a presença de qualquer tipo de atrito

força centrípeta – primeiro seja firme! Não existe força centrífuga! A tentativa de “escapar” das curvas se deve a inércia do movimento, onde a ausência de uma força resultante centrípeta permitiria que o corpo mantivesse sua trajetória retilínea, escapando. Ainda, a força centrípeta não é uma força especial mas sim uma resultante das forças tradicionais que conhecemos (peso, normal, tração, atrito) que atua sempre em direção ao centro da trajetória circular executada pelo corpo.

– Dê mais uma olhada em exercícios que seu professor usou como exemplo de força e indução magnética, e nos de empuxo na hidrostática.

Atenção

Confira o local da prova, o edital e a relação de candidatos por vaga do vestibular de inverno da Udesc no www.vestibular.udesc.br

JULIO CAVALHEIRO



Atualidades e Geografia

Professor Odair Groh (Grega), do Energia e do Sinapse

– Na área das ciências humanas, como Geografia e História, o vestibular Udesc se apresenta como uma prova tradicional. Os conteúdos exigidos nas questões geralmente são fragmentados e não contextualizados. Os aspectos atuais, sobre SC, Brasil e mundo, estão distribuídos nas duas provas e por este motivo, sugiro que você faça uma revisão sobre os seguintes temas:

– O novo Código Florestal foi finalmente sancionado pela presidente Dilma Rousseff com alguns vetos, após mais de uma década de discussões e cerca de um ano de votações nas duas Casas do Congresso. Sugestão: Busque estudar os conceitos de Área de Preservação Permanente, Reserva Legal e os argumentos utilizados por ruralista e ambientalistas na defesa ou não do novo código.

– A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, será realizada de 13 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. A Rio+20 é assim conhecida porque marca os vinte anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e deverá contribuir para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas. Sugestão: Busque estudar o histórico das conferências sobre meio ambiente.

– No início, a crise europeia era financeira e decorria do impacto da crise imobiliária americana de 2008 sobre os bancos europeus. Em seguida, tornou-se fiscal, pelos gastos excessivos feitos pelos governos para proteger o sistema financeiro, evitar a recessão e conter o desemprego. Hoje é, sobretudo, uma crise política. Os europeus revoltados com as políticas de austeridade fiscal e os elevados índices de desemprego protestam nas ruas e nas urnas. Isso ajuda a explicar o crescimento dos partidos de extrema esquerda e extrema direita nas últimas eleições realizadas em vários países da Zona do Euro. Sugestão: Busque estudar as características da União Europeia e os fatores que explicam o porquê da atual crise.

– Além desses, você precisa conferir informações sobre a morte do geógrafo brasileiro Aziz Ab'Saber, sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal de que o aborto de feto anencefálico não é crime, sobre migrações de haitianos e espanhóis para o Brasil e sobre a Comissão da Verdade.

– Em relação a datas importantes, atenção para: 10 Anos do Euro (Moeda Única), 10 Anos da Canonização de Santa Paulina, 20 Anos do Impeachment do Collor, 30 Anos da Guerra das Malvinas e 100 Anos da Guerra do Contestado.



Redação



seja uma máquina de escrever

Cyntia de Oliveira e Silva - <http://ofpalavra.wordpress.com/>

Redação no Enem traz mudanças em 2012

Após diversas críticas e recursos judiciais recebidos nos últimos anos, o Ministério da Educação anunciou, em 24 de maio, algumas mudanças na prova de redação do Enem para 2012. Conforme o divulgado, as alterações introduzidas possuem o objetivo de dar maior rigor à correção dos textos.

É possível se verificar que a nota desse exame nacional tem sido cada vez mais aproveitada por instituições de ensino superior, em substituição às suas provas específicas. Entretanto, a forma vestibular, longe de ser o meio mais justo de acesso às universidades brasileiras, precisa ser debatida e revista no mesmo contexto da busca pela qualidade do ensino público e gratuito em todos os níveis. Mas isso é outra história.

De qualquer forma, considero bem-vinda a tentativa de aperfeiçoamento do processo de correção das redações. Além das mudanças anunciadas, destacadas ao final, há a previsão de um aumento em 40% do número de professores corretores no Enem. Se os novos critérios tornarem a avaliação mais justa, ainda não sabemos. Contudo é importante destacar que, mesmo havendo um efetivo treinamento da banca, no que se refere aos critérios de correção, as atividades de escrita, leitura e avaliação de um texto continuam sendo, em grande parte, subjetivas.

É interessante observar que no Enem a redação de todos os candidatos é corrigida, independentemente do resultado alcança-

do na prova objetiva. Provavelmente isso sinaliza para as escolas que se deve investir um peso grande na formação e no aperfeiçoamento da habilidade de leitura e escrita de nossos alunos. Afinal, a necessidade de saber escrever textos claros e concisos em língua portuguesa é primordial, tanto para o bom desempenho acadêmico e científico, em qualquer área do conhecimento, como para o pleno exercício dos direitos.

Por mais que busquemos nesta coluna dar algumas dicas e refletir sobre o ato da escrita, sempre é bom lembrar a importância de exercitá-lo cotidianamente. Da mesma forma, é fundamental o estudo dos aspectos gramaticais e linguísticos para domínio da língua portuguesa, bem como a leitura dos mais variados textos para construção de um repertório de informações, argumentos, propostas e soluções para os problemas sociais (como se cobra no Enem). Desse modo, ficar “antennado” ao mundo e a tudo o que nos cerca, sempre com um olhar curioso e crítico, são características fundamentais para a formação de bons escritores.

O modelo de ensino embasado na “decoração” está cada dia mais arcaico e insuficiente. Afinal, “educação é o que nos resta depois de termos esquecido o que estudamos na escola” (afirmação atribuída à Albert Einstein).

Um beijo e até a próxima.

O QUE MUDA

- o texto produzido pelos candidatos será avaliado por dois corretores de forma independente;
- a nota da redação será de zero e mil pontos;
- o texto será avaliado observando-se cinco competências, as quais valem de zero a 200 pontos cada:
 - a) domínio da língua portuguesa;
 - b) compreensão do tema proposto;
 - c) capacidade de selecionar e organizar ideias;
 - d) demonstração de conhecimento sobre o tema;
 - e) apresentação de solução para a proposta dissertativa.
- caso haja diferença maior do que 80 pontos em cada uma das notas dadas pelos avaliadores, um terceiro corretor também avaliará e atribuirá nota segundo idêntico critério;
- se mesmo assim, a diferença entre as notas dos três examinadores for maior do que 20%, a redação passará para uma banca examinadora de excelência, composta por três professores avaliadores, os quais darão a nota final ao participante.
- será atribuída nota zero: se o texto fugir do tema proposto; se ele apresentar estrutura textual que não seja a do tipo dissertativo-argumentativo ou se tiver sete linhas a menos;
- conforme acordo judicial, os estudantes poderão ter acesso à prova, mas ainda não há definição sobre a possibilidade de recurso.



> Fique por dentro das novidades do Enem em www.diario.com.br/vestiba